

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (G) Class.: 501

Data: 09-07-85 Pg.: _____

Índios recorrem a Lyra por Apinajé

As lideranças indígenas do Norte de Goiás encaminharam semana passada documento ao Ministro da Justiça, Fernando Lyra, exigindo a punição dos responsáveis pela morte do índio Valdemar Apinajé e por ferimento em três de seus companheiros, num incidente ainda pouco esclarecido, que teve lugar na delegacia de polícia de Tocantinópolis, no dia 28 passado. No documento, os chefes índios apontam diretamente o delegado de polícia local, Sebastião Morais Lima, e seus policiais como os executores.

Inicialmente, o fato foi divulgado pela polícia como consequência de uma tentativa de invasão da delegacia pelos índios, que esperavam soltar dois companheiros presos. Segundo os índios, porém, cerca de 15 Apinajé foram ao local em missão de paz e "caíram numa cilada" armada pela polícia. "Valdemar Apinajé", explicaram os índios ao Ministro, "morreu furado de bala que

nem peneira, com mais de 50 tiros no corpo..." Eles também acusam as autoridades de terem negado socorro aos índios feridos, que só tiveram as balas extraídas cinco dias depois, quando já liberados pela polícia.

NOVOS DADOS

No documento ao ministro Fernando Lyra, as lideranças indígenas informam sobre dados até agora desconhecidos. Explicam, por exemplo, que os enfermeiros da ambulância que removeu os feridos de Tocantinópolis tiveram que fugir com os pacientes pelos fundos do hospital, tal era a animosidade contra os índios no local. "Nós já demos tudo para Tocantinópolis", diz o documento, "demos a nossa terra até para os civilizados erguerem a sua cidade. Demos a nossa caça, a nossa riqueza e a nossa paz. Nos roubaram o nosso orgulho e a nossa dignidade, agora querem matar a nossa carne e o nosso sangue".